

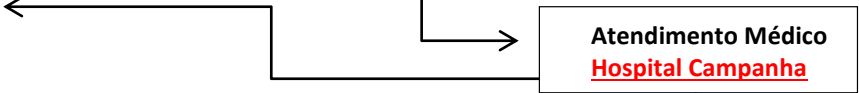
Fluxograma de atendimento de casos suspeitos de Coronavírus

Definição de Caso Suspeito (TENDA)

- Febre (>37,8 C);
- Tosse seca;
- Cefaleia persistente;
- Mialgia, dor torácica;
- Astenia, náuseas, vômitos, diarreia;
- Anosmia (até 20-25% dos pacientes apresentam perda do olfato)
- Ageusia (perda do paladar)

Triagem enfermagem: classificação **LARANJA**
(manter paciente com máscara cirúrgica até o atendimento médico)

CASO LEVE: Neste momento notificar* e orientar sobre isolamento Domiciliar do doente e todos os contatos domiciliares por **Atestado Médico de 14 dias e retorno se necessário. Exceto profissionais da saúde: 7 dias de atestado, Teste Rápido no 8º dia. Assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (paciente).**



Atendimento Médico
Hospital Campanha

CASO GRAVE: paciente grave em insuficiência respiratória- instituir isolamento de contato e aerossóis (máscara N95 ou máscara cirúrgica) durante o atendimento e transferir rapidamente para UTI (quarto), ou unidade de internação, conforme quadro clínico.
Notificar* e coletar swab naso-orofaringe e encaminhar para Adolfo Lutz.

- Orientação Domiciliar**
- 1- Permanecer em isolamento temporário em domicílio com ambiente privativo e ventilação natural, distância dos demais familiares e evitar compartilhamento de utensílios domésticos, enquanto houver sinais e sintomas clínicos.
 - 2- Orientar importância de higienização das mãos;
 - 3- Restringir contato com outras pessoas;
 - 4- Orientar que indivíduos próximos que tiverem sintomas procurem imediatamente um serviço de saúde, lembrando que o período de incubação é de 14 dias.

- Coleta de Amostras Laboratoriais *****
- Deve ser realizada nas seguintes situações:
- 1º PCR** - Pacientes com sinais de gravidade, Síndrome Respiratória Grave (SRAG) e ou internados e profissionais da saúde encaminhar swab para instituto Adolfo Lutz.
 - 2º Teste Rápido** – Profissionais de saúde e internados com sintomas á mais de 7ºdias.
Ver protocolo para Teste Rápido.

- 1- Realizar pesquisa para H1N1 também como diagnóstico diferencial, tendo em vista que quando o teste de influenza for positivo exclui-se a possibilidade de ser covid 19.No entanto se o teste de influenza der negativo não exclui-se a possibilidade de ser H1N1.
- 2- Fazer teste de H1N1 em profissionais de saúde e com suspeita de covid -19, pacientes com comorbidades, quais sejam : idade entre 50 e 60 anos, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), asma pneumopatias estruturais, doenças cerebrovascular cardiopatias, incluindo hipertensão severa diabetes tipo 2 insulino dependente insuficiência renal, pacientes imunodeprimidos.
- 3- Uso de oseltamivir em pacientes internados com suspeita de covid-19, bem como profissionais de saúde e pacientes entre 50 e 60 anos com comorbidades.